

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE AFLATOXINAS EM DERIVADOS
INDUSTRIALIZADOS DE MILHO E AMENDOIM, MEDIANTE O USO DAS
TÉCNICAS DE BIOENSAIO COM *ARTEMIA SALINA*.

Denise Peixoto Silva

Os alcalóides são compostos naturais de origem vegetal, alguns dos quais possuem um efeito estimulante no sistema nervoso, enquanto outros são altamente tóxicos para o organismo humano. Dentre estes últimos, destacam as aflatoxinas, compostos cancerígenos produzidos por fungos contaminantes de cereais, grãos e muitos outros produtos agrícolas. O controle e a detecção dessas toxinas requer o uso de sofisticados métodos analíticos, nem sempre disponíveis em laboratórios e centros de pesquisa de menor porte. No presente trabalho, pretende-se dar continuidade à pesquisa desenvolvida durante o primeiro ano do projeto, no qual foi montado um método de bioensaio simples, rápido e econômico, mas também preciso e sensível, que permitiu a detecção e quantificação dessa toxina em amostras de amendoim *in natura*. O organismo indicador usado no bioensaio foi o microcrustáceo *Artemia salina*. Após a comprovação da efetividade do método na detecção de aflatoxina em amostras de amendoim, no segundo ano de trabalho os estudos serão estendidos a derivados industrializados de amendoim disponíveis no mercado, com o objetivo de determinar a proporção de toxina presente nos mesmos, após o seu processamento. Também serão analisadas amostras de milho e derivados, com o mesmo objetivo.